

EDITORIAL



Neste domingo dia (21) de Maio, o jogador Vinicius Jr. sofreu atos discriminatórios por parte da torcida do time rival, no caso a do Valência. Estes atos tornaram- se constantes com o jogador, “ não foi a primeira vez, nem a segunda e nem a terceira”. “O racismo é normal na La Liga ”, segundo afirma o próprio jogador.

A discriminação e o preconceito são problemas recorrentes. Discursos de ódio a determinados grupos de pessoas continuam acontecendo todos os dias, mesmo sendo categorizados como delito. O racismo, considerado crime pela Lei 7.716/89, é uma atitude extremamente inaceitável que ataca as pessoas por sua cor de pele.

Não podemos mais tolerar atos como este. As mudanças são necessárias, tanto na parte social quanto na tomada de medidas legais. O caso repercutiu mundo a fora, sensibilizou aqueles que são contra os atos racistas. No Brasil, até o Cristo Redentor teve suas luzes apagadas, por uma hora, em sinal de repúdio.

"Preto e imponente. O Cristo Redentor ficou assim há pouco. Uma ação de solidariedade que me emociona. Mas quero, sobretudo, inspirar e trazer mais luz à nossa luta. Agradeço demais toda a corrente de carinho e apoio que recebi nos últimos meses. Tanto no Brasil quanto mundo a fora (...), se eu tiver que sofrer mais e mais para que futuras gerações não passem por situações parecidas, estou pronto e preparado" diz Vini Jr.

O preconceito não pode ser justificado em hipótese alguma, não basta se opor ao racismo, é necessário *sufocá-lo* de todas as formas possíveis, "vidas negras importam"!

Equipe Eletiva Jornalismo – Colégio Estrela Sírius

